

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO SERVIÇO DE CONTROLE DA DOR OROFACIAL E DEFORMIDADES DENTOFACIAIS DO HULW/UFPB

ALVES, Giorvan Ânderson dos santos Alves
LOPES SOBRINHO, Paulo Naati
LUNA, Anibal Henrique Barbosa
LUCENA, Luciana Barbosa de
PESSOA, Luciane Spinelli Figueiredo

CCS - Centro de Ciências da Saúde / GRADFONO - Departamento de Fonoaudiologia /
PROBEX

RESUMO

Considerando-se a complexidade da intervenção fonoaudiológica nos casos de dores orofaciais, disfunções temporomandibulares e deformidades dentofaciais, objetivamos com este projeto de extensão, intitulado “Intervenção Fonoaudiológica no Serviço do Controle da Dor orofacial e Deformidades dentofaciais do HULW/UFPB”, Contribuir com a equipe interdisciplinar do serviço, consolidar o papel do profissional fonoaudiólogo na equipe, ação iniciada no PROBEX 2011, promovendo mais assistência à saúde e uma melhor qualidade de vida aos pacientes acompanhados por este serviço. Nossa proposta é, além de beneficiar esses pacientes, possibilitar aos nossos discentes práticas inovadoras e interdisciplinares de assistência à comunidade, relacionando as atividades de extensão com as de pesquisa e ensino, pois disponibilizamos em nossa equipe de ação de profissionais que poderão contribuir nessa trajetória, auxiliando os discentes nos diagnósticos, tratamentos, pesquisas e publicações científicas em periódicos e eventos.

PALAVRAS-CHAVE: Dor orofacial, Deformidades dentofaciais, Disfunção Temporomandibular

INTRODUÇÃO

A Articulação Temporomandibular (ATM) é um elemento do sistema estomatognático formado por diversas estruturas internas e externas, que realizam movimentos complexos. A mastigação, a deglutição, a fonação e a postura, dependem consideravelmente da função, saúde e estabilidade desta articulação para funcionarem de forma adequada.

Segundo Bianchini (2000), quando existe alguma alteração nesta articulação há o que denominamos de Disfunção Temporomandibular (DTM), sendo definida como uma ampla variedade de alterações médicas, dentárias ou faciais que se associam com anormalidades do sistema estomatognático, desencadeando disfunções na Articulação Temporomandibular e tecidos adjacentes, incluindo os músculos faciais e cervicais. Sua etiologia é multifatorial, podendo ser decorrente de alterações na oclusão, lesões traumáticas ou degenerativas da ATM, problemas esqueléticos, fatores psicológicos e/ou hábitos deletérios.

Para Bianchini (2005), a DTM ocorre predominantemente no gênero feminino, na faixa etária de 21 a 40 anos, apresentando como principais sintomas: dor na ATM, cefaléia, estalos, otalgia, dor articular, dor facial, limitação funcional, dor cervical, cansaço, limitação de abertura de boca, dor durante a mastigação, zumbido, dor na mandíbula, dentre outros.

Diante da etiologia multifatorial e dos diversos sintomas que a disfunção temporomandibular ocasiona, ela costuma requerer um enfoque interdisciplinar para sua avaliação, diagnóstico e tratamento. Dessa forma, torna-se necessário, além da intervenção dos cirurgiões-dentistas a inclusão do fonoaudiólogo no processo terapêutico.

De forma geral, a intervenção fonoaudiológica abrange inúmeros aspectos que incluem: explicações e orientações visando à modificação comportamental e funcional; treinos de relaxamento para redução da tensão e da atividade do sistema nervoso autônomo; massagens e termoterapia visando a mudança de pressão sanguínea e consequente oxigenação e retirada de resíduos metabólicos e terapia miofuncional que atua diretamente na modificação muscular por meio do restabelecimento das funções estomatognáticas (Bianchini, 2000).

A cirurgia ortognática objetiva correções das desproporções maxilomandibulares e das deformidades dentofaciais, proporcionando equilíbrio do sistema estomatognático e estabelecendo um padrão harmônico entre as estruturas anatômicas, possibilitando mudança das características miofuncionais orocervicais que se encontram alteradas.

Nessas cirurgias o fonoaudiólogo atua com sua terapêutica nas diferentes etapas de reabilitação, tanto no pré quanto no pós-operatório. No pré-operatório o

fonoaudiólogo, vai atuar promovendo modificar os padrões alterados, a retirada de hábitos parafuncionais e a adequação da musculatura e das funções estomatognáticas. Ainda nesta fase, é importante destacar que a participação do fonoaudiólogo no planejamento cirúrgico pode melhorar o prognóstico do paciente (RIBEIRO, 1999).

O Objetivo Geral do projeto é promover intervenção fonoaudiológica à população portadora de dor orofacial, disfunção temporomandibular e deformidades dentofaciais, assistidas pelo Serviço de controle da Dor orofacial e deformidades dentofaciais-HULW/UFPB. Quanto aos objetivos específicos, trata-se de: (1) Avaliar, diagnosticar, e reabilitar, com base na perspectiva fonoaudiológica, os pacientes que buscarem o serviço de controle dor orofacial e deformidades dentofaciais-HULW/UFPB; (2) Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes que necessitem da intervenção fonoaudiológica no Serviço; (3) Manter o Serviço do HULW/UFPB referência na Intervenção fonoaudiológica do controle da Dor orofacial e deformidades dentofaciais; (4) Fortalecer as ações na busca pela interlocução entre a extensão, o ensino e a pesquisa; (5) Promover um cenário de práticas de extensão, onde os discentes vivenciem atividades que contribuirão para o desenvolvimento de sua formação acadêmico-profissional, com uma visão crítica-reflexiva, mediante ações com base na necessidade de uma determinada população; (6) Promover um cenário de práticas de extensão, com perspectivas interdisciplinares, buscando dentro da equipe de profissionais, docentes e discentes, uma relação de humanização no atendimento em equipe visando à qualidade na assistência aos usuários do serviço.

METODOLOGIA

O projeto é realizado na Clínica de Odontologia Restauradora em área de Serviço Ambulatorial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Os participantes são os pacientes portadores de Dor Orofacial, disfunção temporomandibular e Deformidades dentofaciais que procurarem atendimento, espontaneamente ou por encaminhamento, no referido Serviço no período de 02 de maio a 31 de dezembro de 2013.

Quanto aos critérios de inclusão no atendimento, foram incluídos todos os pacientes que buscaram o serviço. Os dados do atendimento foram colhidos de forma sistemática por examinadores calibrados (docentes e discentes), através de exame clínico e aplicação de formulários específicos. As variáveis de caracterização amostral

serão classificadas em socioeconômicas, compostas por escolaridade e renda mensal familiar, e sócio-demográficas incluindo sexo, idade, origem étnica e raça. Também será investigado o agente encaminhador, ou seja, a pessoa que aconselhou o paciente a procurar o atendimento. Com relação aos aspectos éticos: Todos os preceitos da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, referentes à ética em pesquisa envolvendo seres humanos serão obedecidos no presente projeto. O mesmo foi submetido à apreciação do Departamento de Fonoaudiologia CCS/UFPB, tendo obtido parecer favorável à realização.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A idade dos pacientes que atualmente frequentam o serviço de Controle da Dor Orofacial e Deformidades Dentofaciais do HULW/UFPB varia de 5 á 63 anos com média de 27,5 anos, e, quanto ao gênero, 37 (74%) são mulheres e 13 (26%) são homens, totalizando em 50 indivíduos.

Em relação aos tipos de intervenção fonoaudiológica realizada no referido serviço, constata-se que 37 (74%) dos indivíduos apresentam dor orofacial e/ou DTM, sendo 4 (11%) do gênero masculino e 33 (89%) do gênero feminino; 7 (14%) dos indivíduos apresentam disfunçãomiofuncional orofacial decorrente da desproporção maxilo-mandibular, sendo 4 (57%) do gênero masculino e 3 (43%) do gênero feminino; e ainda, 6 (12%) dos indivíduos procuraram o serviço com trauma de face, sendo portanto, 5 (83,3%) do gênero masculino e 1 (16,7%) do gênero feminino.

De acordo com os resultados, pôde-se observar uma predominância a procura pelo serviço por parte dos indivíduos do gênero feminino. Outro aspecto a ser ressaltado é que 33 (89%) das 37 mulheres que são atendidas pelo serviço apresentam dor orofacial e/ou DTM, ressaltando o que afirma outros estudos, onde é sabido que a DTM é mais predominante no gênero feminino.

Observou-se, em relação à idade, que os indivíduos que mais procuram o serviço estão dentro da faixa etária de 21 á 30 anos, sendo representado por 17 (34%) indivíduos de ambos os gêneros.

Foi observado que de todos os tipos de intervenções fonoaudiológicas realizadas no serviço, existe um grande número de atendimentos especialmente para dor orofacial e/ou DTM, sendo no total de 37 (74%) pacientes, ou seja, a proporção de indivíduos que procuram o serviço com queixas de dor orofacial e/ou DTM é consideravelmente

superior do que a procura com queixas de disfunção miofuncional orofacial decorrente da desproporção maxilo-mandibular com 14%, e traumas de face com 12% dos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se os objetivos, geral e específicos, a metodologia desenvolvida envolveu os principais elementos constituintes na Intervenção Fonoaudiológica aos portadores de Dor Orofacial e Disfunções Temporomandibulares, integrando desta forma as atividades de extensão, pesquisa e ensino. Assim, além das atividades de extensão, intervenções clínicas, foram realizados grupos de estudo e seminários com os acadêmicos do curso de Fonoaudiologia e Odontologia, participantes do presente projeto, empregando metodologias ativas e assim proporcionando um melhor embasamento teórico e aperfeiçoamento da disciplina curricular relacionada, estabelecendo a via de acesso da extensão com o ensino e a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANELLI, W. – Atuação Fonoaudiológica na Desordem Temporomandibular. In: LOPES F.O., O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 1997. p.821-8.
- NELLI, W.; QUINTO, C.A.; SANTOS, S.R.M. – Proposta de Mioterapia nos casos de DTM: restrição de abertura bucal e desvios na abertura e/ou fechamento bucal. São Paulo, 1997. [Monografia – Aprimoramento – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo].
- ASH, M.M.; RAMFJORD, S.P.; SCHMIDSEDER, J. – Oclusão. São Paulo, Santos Editora, 1998. 195p.
- BIANCHINI, E. M. G. – Mastigação e ATM: avaliação e terapia. In: MARCHESAN, I. Q. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 2. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005. p.37-49.
- BIANCHINI, E.M.G. – Como eu trato os problemas da articulação Temporomandibular (ATM). In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA. Fonoaudiologia Hoje. Collectanea Symposium. Série Medicina & Saúde. São Paulo, Frôntis Editorial, 1998b. p121-38.
- BIANCHINI, E.M.G. – A Cefalometria nas Alterações Miofuncionais Oraís – Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico. São Paulo, Pró-Fono Dep. Ed., 4ª edição, 1998c. 107p.
- BONT, L. G. M.; DIJKGRAAF, L. C.; STEGENGA, B. – Health care services, epidemiology, and natural progression of temporomandibular disorders. Oral Surgery Oral Medicine Oral Pathology, 83 (1): 72-6, 1997.